

COTEJO SERIEXOLÓGICO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cotejo seriexológico* é a técnica ou procedimento utilizado para comparar a identidade consciencial do pesquisador, conscienciólogo, seriexólogo, com determinada personalidade humana, representante de possível retrovida, em certa época histórica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cota* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Surgiu no Século XV. O termo *cotejo* apareceu no Século XVII. A palavra *série* deriva também do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fiada; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Confronto conscienciométrico com retropersonalidades. 2. Paralelo entre conscin e retroconscin. 3. Confronto entre personalidades. 4. Comparação entre conscins diferenciadas pelo tempo. 5. Espelhamento heterobiográfico. 6. Cotejo retrobiográfico. 7. Quadro comparativo biográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *cotejo seriexológico*, *cotejo seriexológico genérico* e *cotejo seriexológico específico* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Cotejo entre conscins atuais. 2. Paralelos entre personalidades do dia a dia. 3. Confronto entre *mitos modernos*. 4. Comparação entre *mitos históricos*. 5. Cotejo assistente-assistido. 6. Comparativo conscin pré-serenão e *Homo sapiens serenissimus*.

Estrangeirismologia: os diversos *personality tests*; o reconhecimento de *personalities types*; a expressão *myths of famous*; o *ranking* dos vieses biografológicos; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à retrocogniscibilidade.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Neolexicologia.** Urge estabelecermos os **cotejos técnicos** com as obras existentes”.

2. “**Parassincronicidade.** Apenas identificar a sincronicidade nada acrescenta. São necessários a interação, os cotejos e confrontações para se extrair **informações úteis** e produtivas da ocorrência, constituindo deficiência da conscin pesquisadora deixar passar despercebida a sincronicidade”.

3. “**Retrovidas.** Ao se tornar consciente de determinada retrovida, a conscin pesquisadora de si mesma pode estudar o materpensene da **família nuclear anterior** e estabelecer o cotejo com a atual. Os resultados são indicativos do próprio materpensene”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa comparada; o espelhamento da pensenidade pessoal com a pensenidade alheia; os rastros da pensenidade; o rastreamento de holopensenes históricos; a fôrma holopensênica; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os morfopensenes; a morfopensenidade; o holopensene composto; os retropenses; a retropensidade; os autopensenes; a autopensenidade; as equipes de trabalho ilustrando a conexão com grupos e holopensenes afins.

Fatologia: a análise biografológica; o detalhamento do histórico biográfico pessoal e da personalidade específica, alvo do confronto; o comparativo dos papéis sociais; as peculiaridades sociais; o estilo de vida; a tipificação dos exemplos pessoais; o modelo seguido, vida após vida;

a diversidade de companhias na vida humana propícias à realização de cotejo; o referencial dos valores existenciais; as redes sociais de contatos; o reconhecimento da influência do *Zeitgeist* de cada época distinta modelando os perfis do cotejo; os reagrupamentos grupocármicos mantendo os perfis equivalentes; a redundância funcional nos grupos sociais; a rede da Elencologia; as distorções nas interpretações biográficas; as biografias de 1ª, 2ª e 3ª ordens; os vieses das narrativas biografológicas; o filtro do autopesquisador descontaminando o megafoco do levantamento biografológico; a polivalência no passado; o ranque de interpretações biográficas iniciando a metabiografia; o valor da História Pessoal de cada personalidade; o reconhecimento da influência do contexto sócio-histórico; o registro biográfico; as notas biográficas; as narrativas históricas.

Parafatologia: o cotejo seriexológico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica derivada da paracaptação retrocognitiva; a especialidade holobiográfica; a convergência de evidências conscienciométricas; a rede da Parelencologia; as megassinchronicidades idiossincráticas; a metarretrobiografia; os episódios retrocognitivos originados nas visitas à retrofôrma positiva; os extrapolacionismos parapsíquicos reiterando singularidades; as acumulações seletivas da memória historiográfica favorecendo as rememorações; a ressonância com as obras escritas da personalidade específica do cotejo; as repercussões holosomáticas nos ambientes de retrofôrmas; a afinidade seriexológica persistente; os reencontros secundares; a sobreposição de evidências fatuais e parafatuais integradas; as reconstituições de documentários e filmes desencadeando *flashes* retrocognitivos; a reincidência de atitudes, tendências, inclinações pessoais da consciex recém-ressomada; o rastreamento parapsíquico dos afetos e desafetos grupocármicos; a identificação do público-alvo multiexistencial; a tenepes enquanto esteio da pesquisa seriexológica; as evidências de autorrevezamento; a detecção das coincidências interseriexológicas; as diversas fontes de sincronicidades interexistenciais; o encadeamento das vidas em série; as artes plásticas e musicais enquanto canais para manifestar elos entre vidas sucessivas; as parapercepções auxiliando o rastreamento, entre conscins e consciexes, no grupo evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo enumerar-espelhar-comparar*; o *sinergismo paragenética-materpensene familiar-neogenética*; o *sinergismo do curso grupocármico*; o *sinergismo obras do passado-obras do presente*; o *sinergismo ações retrobiográficas da personalidade-objetivos proexológicos da conscin intermissivista*; o *sinergismo retropersonalidade inspiradora-conscin atual inspirada*; o *sinergismo estilo pessoal antigo-estilo pessoal atualizado*.

Principiologia: o *princípio do continuísmo evolutivo*; o *princípio da holocarmalidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de se levar tudo de eito*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio de não brigar contra os fatos e parafatos*; os *princípios da Ciência comparada*.

Codigologia: o fortalecimento do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria das retrocognições*; a *teoria da holomemória*; a *teoria evolutiva*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da autodileção paragenética*; a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de evocações autorretrocognitivas*; a *técnica do energotactismo*; a *técnica da autocrítica remissiva*; a *técnica da psicometria*; a *técnica do espelhamento retrobiográfico*; a *técnica da parauscultação retrocognitiva*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o reencontro de retropersonalidade no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível*

da Autoconscienciologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: os efeitos do gatilho retrocognitivo; o efeito reboque das obras historiográficas; os efeitos da metabiografia; o efeito do agente retrocognitivo; os efeitos diretos e indiretos da rede social da retropersonalidade; o efeito proexológico das retrocognições sadias; o efeito da autoseriexialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das retrossinapses.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: o cotejo biográfico; o cotejo etológico; o cotejo intelectual; o cotejo ideológico; o cotejo evolutivo; o cotejo perfilológico; o cotejo específico.

Binomiologia: o binômio retrocognição-autopesquisa; o binômio heterocrítica-autocrítica; o binômio heteranálise biográfica-autanálise conscienciométrica; o binômio retrospectiva-parapsíquica-prospecção historiográfica; o binômio Genética-Paragenética; o binômio memória cerebral-memória parapsíquica; o binômio lucidez-retrocognição.

Interaciologia: a interação pegadas da retrovida-registros toponímicos; a interação retrovida-intermissão-neovida; a interação escritor-biógrafo-leitor; a interação agente retrocognitor-biógrafo pesquisador; a interação idolatria-reputação; a interação inteligência evolutiva-autorretrocognição multissecular; a interação retrocognição-cosmovisão.

Crescendologia: o crescendo autorganização-memória-retrocognição; o crescendo identificação da retropersonalidade-reconhecimento da personalidade consecutiva; o crescendo retrocognitivo flash-flashes-episódio-episódios-enredo-vivência rememorada; o crescendo reconhecimento retrocognitivo-avaliação seriexológica; o crescendo singularidade-autorreconhecimento seriexológico.

Trinomiologia: o trinômio grupo social-representatividade grupal-identidade consciencial; o trinômio manipulação-iconização-santificação; o trinômio comparação-hipótese-reconhecimento; o trinômio identificar-comparar-hipotetizar.

Polinomiologia: o polinômio retropersonalidade-intermissão-paragenética-retrocognição; o polinômio identificação-afinização-desconfiança-relutância.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação dos parafatos autorretrocognitivos / distorção dos fatos retrobiográficos; o antagonismo celebridade marcante / celebridade desdenhada; o antagonismo biografia idealizada / retrocognição fatual; o antagonismo personalidades antípodas / personalidades similares; o antagonismo biografia única / metabiografia composta.

Paradoxologia: o paradoxo dos traços íntimos da personalidade serem refletidos nas obras publicadas; o paradoxo da mistura de identidade entre o biografado e pesquisador seriexológico; o paradoxo das narrativas históricas empobrecidas face às autorretrocognições.

Politicologia: o contexto político da retropersonalidade; os fatos biográficos manipulados pelos interesses políticos; a conscienciocracia; a meritocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as leis da holocarmalidade; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a conscienciofilia; a retrocognofilia; a sociofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a historiofilia; a comunicofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a retrocognofobia; a autopesquisofobia; a parapercepciofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do mimetismo pluriexistencial; a síndrome do avestruzismo.

Maniologia: a egomania; a idolomania; a megalomania.

Mitologia: o mito de a identificação seriexológica ser fácil para as celebridades; os mitos derivados dos maiores esforços pessoais a partir dos mínimos esforços coletivos; a susceptibilidade da personalidade narcísica à criação dos mitos pós-dessomáticos; o mito da autocura instantânea pela retrocognição; o mito das retrocognições relampagueantes provocando hiperlucidez holobiográfica.

Holotecologia: a retrocognoteca; a psicossomatoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a mnemoteca; a parapsicoteca; a conscienciometroteca; a recexoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Biografologia; a Holobiografologia; a Holomemoriologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Interexistenciologia; a Parageneticologia; a Para-Historiografologia; a Intermisiologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade-específica; a personalidade-chave; a conscin lúcida; a personalidade evolutivamente forte; a personalidade-líder; a personalidade autodeterminante; a personalidade inesquecível; os grupos evolutivos; os grupos de amizades; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o passageiro evolutivo; o completista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o voluntário; o biografólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a passageira evolutiva; a completista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a voluntária; a biografóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cotejo seriexológico *genérico* = a pesquisa comparada com personalidade da equipe ou grupo evolutivo afim; cotejo seriexológico *específico* = a pesquisa comparativa com personalidade definida como hipótese autoseriexológica.

Culturologia: a cultura assentada nos fundamentos da Seriexologia.

Metodologia. Pelos princípios da Seriexologia, a identificação de retropersonalidades é fundamental à autoconscientização seriexológica. Evidências de fatos e parafatos da vida atual, de origem intraconscienical, ou vida relacional, são essenciais ao comparativo com retropersonalidade, personalidade-chave ou específica, visando obter clareza sobre similitudes conscienciais.

Zeitgeist. Conforme a *Historiologia*, toda época histórica apresenta *Zeitgeist* específico caracterizado pelos holopenses do período. Deve-se considerar as influências de tais holopenses na constituição do perfil de personalidade, pois o *Zeitgeist* pode provocar divergências significantes entre perfis de épocas diferentes.

Similitudes. Com base na *Megafocologia*, para realizar o cotejo seriexológico é necessário levantamento biográfico exaustivo, desde traços do perfil de personalidade à cosmovisão sócio-histórica de época. A partir deste levantamento, o megafoco torna-se a identificação das similitudes de temperamento e caráter, especialmente peculiaridades e idiosincrasias.

Matematicologia. Segundo o princípio da afinidade, a equiparação de similitudes no cotejo ocorre de modo natural e espontâneo, dispensa ansiosismos, tendenciosidades ou “forção de barra”. A abordagem quantitativa, Matematicologia, é importante referencial para corroborar o método de pesquisa aplicado e respectivas hipóteses seriexológicas plausíveis.

Parageneticologia. Sob a ótica da *Holossomatologia*, a paragenética sobrepair a genética e detém maior percentual da holomemória em relação à genética.

Parafenomenologia. Consoante a *Parapercepciologia*, os fenômenos parapsíquicos são ferramentas de acesso a registros mnemônicos de retrovidas. Tais parafenômenos permitem detec-

tar o público-alvo assistencial do intermissivista, companhias extrafísicas relacionadas ao passado e as retrofôrmas holopensênicas positivas.

Criteriologia. A partir da *Retrobiografologia Comparada*, importa reconhecer o conjunto das distintas variáveis e indicadores de confrontação entre personalidades, de modo a obter embasamento autopesquisístico. De acordo com prioridades de estudos e retrocognições, eis 25 critérios, dispostos na ordem funcional, aplicáveis às pesquisas de autorreconhecimento seriexológico de modo integrado e convergente:

01. **Crítério parapsíquico.** Os fenômenos desencadeados pelo auto e heteroparapsiquismo diretamente relacionados à pesquisa, considerados pelo grau de pertinência, recorrência, abrangência, diversidade e capacidade de explicação de fatos ou parafatos associados.

02. **Crítério do perfil de personalidade.** Clareza quanto aos indicadores de temperamento e caráter usados na autopesquisa. São centenas de facetas, aspectos e traços utilizáveis para auto e heteravaliações apropriadas à comparação entre personalidades.

03. **Crítério biográfólógico.** Número e abrangência de fontes biográficas, diretas e indiretas, primárias e secundárias, de época ou *post mortem*. As biografias auxiliam à detecção de especificidades, peculiaridades, generalidades e controvérsias sobre personalidade estudada.

04. **Crítério metabiográfico.** Interpretações e reinterpretções das biografias, desde a des-soma, considerando efeitos *post mortem*, repercussões das produções da vida biografada, a representação social da pessoa a partir dos grupos afins e da sociedade em geral.

05. **Crítério etológico.** Modos da expressão pessoal, hábitos de se portar, conduzir, caminhar, trejeitos, costumes, estilo de vestimentas, desenvolturas, marcha, posições, poses.

06. **Crítério da intelectualidade.** Identificação do modo de pensar e raciocinar da retropersonalidade, ideologias prevaletentes, perfil filosófico, valores pessoais e nível de erudição.

07. **Crítério da afinidade.** Afinização e afeição com as ideias, modos, estilo de vida e perfil geral da personalidade em estudo.

08. **Crítério de sincronicidade.** Sincronicidades relevantes e recorrentes o suficiente para esclarecer o nível de relação com a retrobiografia estudada.

09. **Crítério da heterocrítica.** Posicionamento científico favorável à autexposição e co-baiagem com base em vivências pessoais de resultados de pesquisa, avaliando o modo de reação individual às heterocríticas, explícitas ou veladas.

10. **Crítério da autocrítica.** Exposição de hipóteses levantadas, reconhecimento dos avanços ou estagnação da pesquisa, o modo de encarar os rechaços e falhas metodológicas, os limites de obtenção de resultados em confronto com a qualidade do acervo de evidências usadas no cotejo, ou seja, a aplicação da *lei do maior esforço* no campo autocientífico.

11. **Crítério social.** Compatibilidade dos grupos sociais afins com a biografia-alvo, sendo avaliado se tais afinidades são congruentes entre os grupos das diferentes épocas estudadas.

12. **Crítério historiológico.** Reconhecimento e identificação pessoal com as épocas históricas e holopensênicas associados, por exemplo, verificar se há relação entre o acervo da biblioteca pessoal e o da personalidade estudada.

13. **Crítério geopolítico.** Locais indicadores de retrofôrmas, mesmo ainda não visitados, mas de elevada importância para a retropersonalidade.

14. **Crítério de peculiaridades.** Quantidade, diversidade e qualidade das peculiaridades encontradas em relação ao estilo pessoal e traços singulares do perfil biográfico.

15. **Crítério da priorização.** Avalia as escolhas pessoais e aplicação do discernimento sobre os desafios da vida, identificando convergências quanto aos posicionamentos e valores.

16. **Crítério da evolutividade.** Explicações coerentes sobre possíveis transformações evolutivas identificadas pelo cotejo entre a retropersonalidade e a conscin atual.

17. **Crítério da sanidade.** Tanto no sentido da sanidade holossomática para explorar o tema das retrocognições com razoável homeostasia, quanto às repercussões consciencioterápicas capazes de impulsionar as reciclagens evolutivas pessoais.

18. **Crítério da retrofôrma positiva.** Locais onde a retropersonalidade viveu e as quais produzam repercussões positivas durante as visitas para perscrutações parapsíquicas.

19. **Crítério da verificabilidade.** Testes de pertinência das evidências embasadoras de hipóteses, demonstrando estratégias eficazes e eficientes, utilizadas para verificar conexões com a personalidade-alvo, incluindo grupos evolutivos e holopenses fins.

20. **Crítério do fechamento de hipóteses secundárias.** Todas as hipóteses de tentativa para explicar as relações com a biografia estudada são criteriosamente descartadas, até restar, por exclusão, a hipótese de personalidade consecutiva.

21. **Crítério do *crescendum*.** Demonstra a evolução da pesquisa, o desenvolvimento do estudo, mudanças de fases e conquistas de novos patamares de lucidez evolutiva.

22. **Crítério do esclarecimento.** Explicações plausíveis trazidas pelo estudo retrobiográfico sobre ocorrências, entraves ou fluxos naturais da vida atual.

23. **Crítério do referenciamento.** Abrangência de referências bibliográficas, de contexto sócio-histórico e de época, de biografias especializadas sobre a retropersonalidade.

24. **Crítério da continuidade.** Indicadores de continuidade interexistencial, eventos coincidentes entre épocas, áreas e funções sociais de cada vida, indicando possível revezamento.

25. **Crítério mnemônico.** Grau de contínuismo mnemônico quanto à transição da retro-memória, paragenética, para a memória atual, ou seja, a continuidade da autolucidez quando as retrocognições unem-se à memória do presente, fomentando a prospectiva da evolução pessoal.

Fases. Eis, em ordem lógica, 7 fases de desenvolvimento das retrocognições durante a pesquisa da autoconscientização seriexológica, onde o cotejo é a principal ferramenta:

1. **Fase da identificação.** Primeiros contatos fortuitos e insuspeitos, diretos ou indiretos com a personalidade-alvo da pesquisa.

2. **Fase da afinização.** Identificação mais profunda quanto ao nível de afinidade com a biografia estudada.

3. **Fase da desconfiança.** Recorrência espontânea do contato com fatos e parafatos sobre a personalidade específica, as primeiras constatações de similitudes, confrontos biográficos e fenômenos parapsíquicos.

4. **Fase das hipóteses distantes.** Acúmulo de evidências e sincronidades conectando a retrobiografia com o pesquisador. Constroem-se as hipóteses iniciais para explicar retrocognições.

5. **Fase da relutância.** Reações contrárias ao acúmulo de evidências encontradas, por exemplo, oposição às sincronidades contundentes diante da hipótese de ser o(a) biografado(a).

6. **Fase das hipóteses próximas.** Admitir a possibilidade de ser a biografia-alvo, ou conscin de caráter similar, afim, amigo, ex-parente, amizade raríssima, amparador ou equivalente.

7. **Fase do reconhecimento.** Apogeu do cotejo pela acumulação das evidências de similitude considerando os critérios de comparação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cotejo seriexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.

02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.

03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.

05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.

04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.

06. **Cotejo conscin-conscienciólogo:** Conscienciometrologia; Homeostático.

07. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.

08. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.

09. **Personalidade-chave:** Seriexologia; Neutro.

10. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.

11. **Personalidade singular:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Reconhecimento da retrofôrma:** Retrocogniciologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.

OS PROCEDIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DO COTEJO SERIEXOLÓGICO DESENVOLVEM, NO PESQUISADOR(A), OS PRIMEIROS PASSOS CONSISTENTES PARA ADQUIRIR AUTOCOSMOVISÃO SOBRE A HOLOBIOGRAFIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou cotejo seriexológico com personalidade-específica associada à holobiografia pessoal? Reconhece o valor da autoidentificação seriexológica no contexto das definições de prioridades evolutivas atuais e futuras?

Bibliografia Específica:

1. **Leimig, Roberto; A Natureza da Retrocognição;** Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 40; 3 casuísticas; 1 E-mail; 20 enus.; 31 refs., *International Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; April, 2008; páginas 317, 321 e 324 a 326.
2. **Idem; Tenepes: Esteio da Prospecção Seriexológica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 16 enus.; 1 microbiografia; 1 quadro; 24 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2012; páginas 28 a 39.
3. **Idem; Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt;** pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; et al.; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 E-mails; 56; enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 websites; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 58, 104 e 128.
4. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 51, 52, 184, 188 e 200.
5. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; *Instituto Internacional de Projeiologia*; 1996; páginas 63, 170 e 298.
6. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 71, 110, 119, 138, 150, 155, 157, 172 e 193.
7. **Idem; Homo sapiens pacificus;** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 37 illus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; 434 enus.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 118, 156, 163, 393, 504, 572, 862, 933, 962, 994, 997 e 1.006.
8. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 49, 53, 169, 214, 220, 223, 289, 352, 458, 469, 560, 787, 833, 862, 933, 1.097 e 1.122.
9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 114, 212, 213, 366, 370, 408, 469, 537, 542, 586, 593, 595, 597, 599, 603, 623, 645, 660, 678, 693, 705, 736 e 762.

R. L.